

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
---	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
---	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	19
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.001
Preferenciais	0
Total	1.001
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	10	10
1.01	Ativo Circulante	10	10
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	10	10
2.01	Passivo Circulante	207	108
2.01.05	Outras Obrigações	207	108
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	207	108
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	207	108
2.03	Patrimônio Líquido	-197	-98
2.03.01	Capital Social Realizado	10	10
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-207	-108

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12	-16	0	0
3.03	Resultado Bruto	-12	-16	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-72	-83	-6	-6
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72	-83	-6	-6
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-71	-82	-5	-5
3.04.02.02	Despesas Tributarias	-1	-1	-1	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-84	-99	-6	-6
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-84	-99	-6	-6
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-84	-99	-6	-6
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-84	-99	-6	-6
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-8,4	-9,9	-0,6	-0,6

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-84	-99	-6	-6
4.03	Resultado Abrangente do Período	-84	-99	-6	-6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-99	-6
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	-99	-6
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	99	6
6.01.02.06	Sócios, administradores e pessoas ligadas	99	6
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	1
6.03.01	Integralização de Capital	0	1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10	0	0	-108	0	-98
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10	0	0	-108	0	-98
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-99	0	-99
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-99	0	-99
5.05.02.06	Prejuízo do Período	0	0	0	-99	0	-99
5.07	Saldos Finais	10	0	0	-207	0	-197

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10	0	0	0	0	10
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10	0	0	0	0	10
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-9	0	0	0	0	-9
5.04.08	Capital Social a Integralizar	-9	0	0	0	0	-9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6	0	-6
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-6	0	-6
5.05.02.06	Prejuízo do Período	0	0	0	-6	0	-6
5.07	Saldos Finais	1	0	0	-6	0	-5

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-98	-5
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-82	-5
7.03	Valor Adicionado Bruto	-98	-5
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-98	-5
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-98	-5
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-98	-5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-99	-6
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-99	-6

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-NEXOOS (“Companhia”).

1. Contexto Organizacional

A Companhia foi constituída em 05 de abril de 2018 por meio da Assembleia Geral de Constituição, realizada naquela data e cuja ata foi registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) em 17 de abril de 2018, sob o nº 35.300.515.528, que deliberou sobre e aprovou por unanimidade: **(i)** a constituição e a denominação social da Companhia como sendo COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-NEXOOS; **(ii)** a definição do capital social da Companhia em R\$ 10.000,00 (dez mil reais); **(iii)** a subscrição total e integralização parcial do capital social da Companhia; **(iv)** a redação do Estatuto Social da Companhia; **(v)** a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; **(vi)** a publicação dos atos societários da Companhia no “Diário Oficial do Estado de São Paulo” e no periódico “Diário Comercial”; e **(vii)** a autorização concedida aos Diretores para que fosse obtido o registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na categoria B, nos termos da Instrução CVM 480/09.

A Companhia tem como objeto social: **(a)** a aquisição e a securitização de créditos financeiros oriundos de empréstimos celebrados por meio da plataforma gerenciada pela Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda. ou sociedades que compõem seu grupo econômico, desde que enquadradas nos termos do artigo 1º da Resolução do CMN nº 2.686/00; **(b)** a emissão e a colocação, privada ou junto aos mercados financeiro e de capitais, de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; e **(c)** a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas.

Houve a concessão de registro de companhia aberta concedido pela CVM em 28 de agosto de 2018.

Em 21 de junho de 2019, houve a emissão de debêntures, em duas séries, no montante total equivalente a R\$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões) sem que houvesse, no entanto, sua subscrição e integralização (“Emissão”).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os Diretores acreditam que enquanto a Companhia estiver pré-operacional, haverá impacto negativo em suas demonstrações financeiras, que deverá ser equalizado a partir do momento em que a Emissão for subscrita e integralizada.

2. Situação sobre as condições econômicas da Companhia

A Companhia pretende vincular à Emissão, recebíveis gerados a partir de empréstimos realizados por meio da plataforma gerenciada pela Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda.

2.1. Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos

Nos termos do artigo 31 do Estatuto Social, no encerramento do exercício, serão elaboradas as demonstrações financeiras exigidas por lei, observando-se, quanto à distribuição de resultado apurado, as seguintes regras:

- (i) Dedução dos prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro; e
- (ii) Distribuição do lucro líquido do exercício, da seguinte forma: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que ela atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (b) 25% (vinte e cinco por cento) do saldo, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, destinado ao pagamento do dividendo obrigatório; e (c) o saldo, se houver, após as destinações supra, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral.

2.2. Emissão de dívida

Foram emitidas 25.000 debêntures com valor nominal unitário equivalente a R\$1.000,00 sem que houvesse sua subscrição e integralização.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

3. Investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas

A Companhia não possui participação em nenhuma outra sociedade. Neste sentido, não houve investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas.

4. Projetos desenvolvidos

A Companhia ainda não realizou nenhuma operação desde a sua fundação.

Destacamos que, com o objetivo de melhor atender os seus futuros clientes, a Companhia vem concentrando os seus esforços para o desenvolvimento e implementação de controles, processos e procedimentos.

5. Informações sobre a prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, de qualquer serviço que não seja de auditoria externa

A Companhia informa que não possui nenhum vínculo com os auditores independentes ou qualquer parte relacionada a eles, não havendo, portanto, a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

6. Considerações finais e perspectivas

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir com as suas obrigações de curto e médio prazo.

Os acionistas já integralizaram a totalidade do capital social da Companhia.

Neste sentido, a Companhia entende que a capitalização atual parece ser suficiente para implementação do plano de negócios da Companhia, bem como para assegurar as despesas relacionadas a uma eventual primeira emissão de títulos incorridas anteriormente ao recebimento das receitas pela realização da referida emissão.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-NEXOOS para o período de 30 de junho de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-NEXOOS (“Companhia”) registrada como companhia aberta na categoria “B” junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sob o N° 24520, com o registro concedido em 28 de agosto de 2018, e cuja sede social está localizada na cidade de São Paulo – SP. Sua controladora é a VERT Participações Ltda.

A Companhia tem como principais atividades: (i) a aquisição e a securitização de créditos financeiros oriundos de empréstimos celebrados por meio da plataforma gerenciada pela Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda. ou sociedades que compõem seu grupo econômico, desde que enquadradas nos termos do artigo 1º da Resolução do CMN nº 2.686/00; (ii) a emissão e a colocação, privada ou junto aos mercados financeiro e de capitais, de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; e (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas.

Em Assembleia Geral de Constituição, realizada em 05 de abril de 2018, foi deliberado e aprovado por unanimidade (i) a constituição e a denominação social da Companhia como sendo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-NEXOOS; (ii) a definição do capital social da Companhia em R\$ 10 (dez mil reais); (iii) a subscrição total e integralização parcial do capital social da Companhia; (iv) a redação do Estatuto Social da Companhia; (v) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (vi) a publicação dos atos societários da Companhia no “Diário Oficial do Estado de São Paulo” e no periódico “Diário Comercial”; e (vii) a autorização concedida aos Diretores para que fosse obtido o registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na categoria B, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

A Companhia emitiu suas debêntures em 21 de junho de 2019, e parte da sua integralização se deu no dia 05 de julho de 2019.

Notas Explicativas

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das informações financeiras intermediárias – ITR.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.1. Bases de mensuração

As informações contábeis são elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas informações contábeis, exceto as informações de fluxo de caixa, utilizando a contabilização pelo regime de competência.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são preparadas usando a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que a Companhia opera). Ao definir a moeda funcional da Companhia a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 (noventa) dias da data da aplicação, com risco insignificante de mudança no valor justo. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

3.3 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração

Notas Explicativas

ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. Em 30 de junho de 2019, a Companhia não apurou a necessidade de ajustes por recuperação de ativos.

3.4 Provisões, ativos e passivos contingentes

A Administração não possui provisões, ativos ou passivos contingentes, em 30 de junho de 2019.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2019, o saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto como demonstrado a seguir:

	30/06/2019	31/12/2018
Banco conta movimento	10	10
	10	10

5. Partes relacionadas

O saldo passivo com sócios, administradores e pessoas ligadas referem-se a despesas da Companhia que foram pagas pela Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda. e que serão reembolsadas respectivamente, conforme Instrumento Particular de Consultoria Financeira e Outras Avenças.

	30/06/2019	31/12/2018
Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda (passivo)	207	108
	207	108

6. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

6.1. Capital social

O capital social da Companhia subscrito emitido em 05 de abril de 2018 é de R\$ 10 (dez mil reais), representando 10.000 (dez mil) ações ordinárias. O capital social está distribuído entre os acionistas conforme abaixo:

	Número de ações ordinárias	% de participação
Vert Participações Ltda.	9.999	99.99
Vert Créditos Ltda.	1	0.01
	10.000	100.00

6.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como resultado da destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Não houve nenhuma constituição de reservas durante o período apresentado.

6.3 Passivo a descoberto

A Companhia encerrou o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 com patrimônio líquido/(Passivo a Descoberto) de R\$197 (cento e noventa e sete mil reais), tendo sido destacado R\$207 (Duzentos e sete mil reais) de prejuízo, ocasionado pelo acúmulo das despesas operacionais incorridas até esta data base.

Em decorrência da fase inicial de operações da Companhia, as despesas operacionais estão sendo custeadas pela Vert Consultoria, o que tem garantido a liquidez financeira e continuidade em suas atividades.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia integralizou parte da emissão da debênture, ocorrida em 05 de julho de 2019, no período posterior a data base desta demonstração financeira que gerou R\$6.042 (seis milhões e quarenta e dois mil reais) de receita. Esse evento contribuiu para o equilíbrio patrimonial da Companhia e está alinhado ao plano de negócios da Vert-Nexoos.

7. Custo dos serviços prestados

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018
Taxas CVM	(5)	(9,)	-
Outras Taxas Contribuições e Impostos	(7)	(7)	-
	(12)	(16)	-

8. Despesas operacionais por natureza

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	05/04/2018 a 30/06/2018
Auditoria	(44)	(44)	-
Assessoria Contábil	(10)	(21)	(2)
Anúncios e Publicações	(16)	(16)	-
Serviços Pessoa Jurídica	(1)	(1)	(2)
Consultoria	-	-	(1)
Impostos e taxas diversas	(1)	(1)	(1)
Total	(72)	(83)	(6)

9. Eventos subsequentes

No dia 5 de julho de 2019, houve a integralização de parte da debênture em um montante de R\$6.042 (seis milhões e quarenta e dois mil reais) que representavam 6.042 cotas da debênture, conforme demonstrado na nota explicativa n.º 6.

10. Aprovação das informações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e sua emissão foi autorizada em 14 de agosto de 2019.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-NEXOOS
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-NEXOOS (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade” e ISRE 2410 “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Patrimônio líquido negativo e capital circulante líquido negativo

Chamamos atenção para a nota explicativa n.º 6.3, referente ao passivo a descoberto da Companhia no montante de R\$197 e para o capital circulante líquido negativo, ambos decorrentes da fase pré-operacional mencionada anteriormente, e quais serão revertidos por meio de aportes de capital e/ou com o início das atividades operacionais da Companhia nos próximos períodos. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as informações intermediárias da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar para os demais tipos de sociedades, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2019

Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração para fins do arquivo 25 da Instrução CVM 480

FILIPPE POSSA FERREIRA, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade R.G. nº 34.922.125-X SSP/SP, inscrito no Cadastro da Pessoa Física do Ministério da Fazenda sob o nº 327.205.188-08, com escritório profissional na Rua Cardeal Arcoverde, 2365, 7º andar, Pinheiros CEP 05407-003, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na qualidade de Diretor Presidente da RUGE SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A., sociedade por ações, com registro de emissor de valores mobiliários perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o nº 24538, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, 2365, 7º andar, Pinheiros CEP 05407-003, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob nº 21.976.484/0001-89 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da CVM de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2019, nos termos do inciso II, do artigo 29 da Instrução CVM 480.

Declaração para fins do arquivo 25 da Instrução CVM 480

VICTORIA DE SÁ, brasileira, casada, advogada, portadora da cédula de identidade R.G. nº 44.939.079-2 SSP/SP, inscrita no Cadastro da Pessoa Física do Ministério da Fazenda sob o nº 397.787.928-60, com escritório profissional na Rua Cardeal Arcoverde, 2365, 7º andar, Pinheiros CEP 05407-003, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na qualidade de Diretora de Relação com Investidores da RUGE SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A., sociedade por ações, com registro de emissor de valores mobiliários perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o nº 24538, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, 2365, 7º andar, Pinheiros CEP 05407-003, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob nº 21.976.484/0001-89 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da CVM de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2019, nos termos do inciso II, do artigo 29 da Instrução CVM 480.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração para fins do arquivo 25 da Instrução CVM 480

FILIPPE POSSA FERREIRA, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade R.G. nº 34.922.125-X SSP/SP, inscrito no Cadastro da Pessoa Física do Ministério da Fazenda sob o nº 327.205.188-08, com escritório profissional na Rua Cardeal Arcoverde, 2365, 7º andar, Pinheiros CEP 05407-003, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na qualidade de Diretor Presidente da RUGE SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A., sociedade por ações, com registro de emissor de valores mobiliários perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o nº 24538, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, 2365, 7º andar, Pinheiros CEP 05407-003, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob nº 21.976.484/0001-89 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da CVM de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2019, nos termos do inciso II, do artigo 29 da Instrução CVM 480.

Declaração para fins do arquivo 25 da Instrução CVM 480

VICTORIA DE SÁ, brasileira, casada, advogada, portadora da cédula de identidade R.G. nº 44.939.079-2 SSP/SP, inscrita no Cadastro da Pessoa Física do Ministério da Fazenda sob o nº 397.787.928-60, com escritório profissional na Rua Cardeal Arcoverde, 2365, 7º andar, Pinheiros CEP 05407-003, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na qualidade de Diretora de Relação com Investidores da RUGE SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A., sociedade por ações, com registro de emissor de valores mobiliários perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o nº 24538, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, 2365, 7º andar, Pinheiros CEP 05407-003, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob nº 21.976.484/0001-89 ("Companhia"), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da CVM de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480"), que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (b) reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2019, nos termos do inciso II, do artigo 29 da Instrução CVM 480.